

O novo Mapa Judiciário apresentado pelo Governo decide manter aberto o Tribunal Judicial de Castro Daire.

Esta é uma decisão que vem de encontro às reivindicações de todos os Castrenses, especialmente do seu Presidente da Câmara, Fernando Carneiro, que sempre lutou por manter em funcionamento o Tribunal Judicial de Castro Daire.

Depois de apresentados os vários argumentos que sustentavam a importância do funcionamento do Tribunal para o Concelho e que provavam que o seu encerramento seria um erro crasso, é com grande satisfação que toda a comunidade Castrense recebe esta notícia de recuo por parte do Governo em relação á decisão de encerrar o Tribunal Judicial de Castro Daire.

Os Castrenses estão de parabéns pela firmeza demonstrada e esperam que esta notícia seja extensiva a todos os outros serviços vitais para o Concelho, mantendo em funcionamento quer o serviço de Finanças, quer o Serviço Local de Segurança Social, o Serviço de Registo Civil e Predial ou ainda Extensões de Saúde e Posto de Correios.

Só com o funcionamento pleno destes Serviços se poderá dar qualidade de vida às pessoas e promover o desenvolvimento da região e a fixação da população, evitando o êxodo dos concelhos do interior, que se tem acentuado nestes últimos anos.

O senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando Carneiro, mostrou-se muito satisfeito com esta decisão do Governo, afirmando que se trata de uma decisão da mais elementar justiça e que vem repor a verdade e a dignidade com que merece ser tratado o povo castrense.

O Presidente da Câmara de Castro Daire afirmou, ainda, que o recuo da decisão do governo em relação a esta matéria é uma prova de que vale sempre a pena lutar pela justiça e pela igualdade de tratamento, sendo o caminho da diplomacia e do trabalho o melhor meio de apresentar resultados.

Fernando Carneiro deixou também uma palavra de agradecimento a todas as forças vivas castrenses, que se associaram a esta reivindicação de manter aberto o Tribunal de Castro Daire e que muito contribuíram para que os argumentos pela defesa deste tão importante serviço fossem ouvidos.

